

FONOTERAPIA NA GAGUEIRA

Eliziane Vera Da Silva¹, Maria Luiza Jung¹, Paloma Barbosa Bassos¹, Sabrina Marcelino Ribeiro¹, Aline Mertz²

1. Acadêmico(a) do curso de Nutrição do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)
2. Orientadora e professora do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail: aline.mertz@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

A gagueira é um distúrbio neurobiológico, um transtorno de fluência da fala, que influencia nos padrões temporais da comunicação verbal. É caracterizada por paradas involuntárias ou por repetição de sílabas e sons comprometendo a verbalização.

MATERIAL E MÉTODOS

Ela acomete 5% da população mundial onde cerca de 1% gaguejam cronicamente, sendo maior parte do sexo masculino, em uma escala 3/1, podendo se cronificar devido a inúmeros fatores como: genética, condições médicas, fator social e fator psicológico. O fonoaudiólogo intervém de acordo com a idade de cada indivíduo com gagueira e o grau de risco presente. É necessário em relação às crianças um prudente diagnóstico identificando uma possível gagueira crônica. Em caso de baixo risco, indica-se orientação familiar para promover um ambiente que favoreça a fluência da criança. Quando confirmado o quadro de gagueira indica-se a fonoterapia. Esta pesquisa foi baseada em artigos das bases de dados SCIELO e LILACS.

RESULTADOS

A terapia visa melhorar e promover uma fluência na fala usufruindo de jogos e estratégia lúdicas, considerando a idade cronológica. Há duas vertentes a serem seguidas pelo terapeuta, a modificação da gagueira e a modelagem de fala. A modificação da gagueira procura ensinar o indivíduo gago a ter uma fala mais relaxada, reduzindo o esforço e a tensão ao falar.

CONCLUSÕES

A modelagem visa estabelecer uma fala fluida sem interrupções, amenização dos bloqueios, prolongamentos e repetições de sílabas. Se faz necessária a terapia fonoaudiológica pois ela auxilia na melhora da fluência, autoestima, relacionamento interpessoal e conseqüente a melhora na qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

BOVET, M. Th. Contribution a l'étude Du tracé d'aubage d'une turbine a reaction du type francis. **Informations Techniques Charmilles**, New York, n. 9, p.49-70,1961.